

# ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA EM FOZ DO IGUAÇU

Estudo e Debates de Problemas Vitais. — Conferência no Grêmio Olavo Bilac. — Exposição da Situação Estadual pelo Governador Lupion. — Brilhante Conferência do Cel. Eurico Tavares. **TEXTO NA 4.a PÁG.**

## ECOS DA VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Em nossa última edição, publicamos farto noticiário, com respeito a visita feita à nossa cidade por S. Turismo, composta dos Srs. Deputados Gurgel do Amaral, Colombo de Souza e Yutishigue Tamura.



Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, General Ernesto Dorneles, acompanhado pelo Governador Lupion e luzida comitiva, inclusive a Comissão Parlamentar de

Nesta oportunidade, apresentamos aos nossos leitores alguns aspectos da referida visita, em flagrantes tomados pelo nosso fotógrafo, na seguinte ordem:

1.º — S. Excia. o Sr. Ministro da Agricultura quando, em companhia do Governador Moysés Lupion, descia do avião que o transportou a Foz do Iguaçu

2.º — S. Excia. o Sr. Governador Lupion, em companhia dos deputados componentes da Comissão Parlamentar de Turismo e do Dr.

Sinval Araujo, Diretor do D. F.

3.º — A caravana ministerial quando em visita ao

(Continua na página 2)

# A Notícia

ÓRGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Propriedade da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu

Diretor Responsável  
João Lobato Machado

Diretor Superintendente  
J. Aeylino Castro

Gerente:  
Fernando Campean

ANO III

FOZ DO IGUAÇU, 31 DE JULHO DE 1956

N.º 34



## AO POVO DE FOZ DO IGUAÇU

Ao povo de Iguaçu, sobretudo os nobres companheiros do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, a quem tenho a honra de representar na Câmara Federal, as minhas mais sinceras homenagens, com votos de prosperidade ao Município, um dos mais importantes do Estado.

Escusado é dizer que, na

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TRABALHO E ASSISTENCIA SOCIAL, que ora ocupo, ou na Câmara Federal, estarei sempre à disposição da brava gente de Iguaçu.

A todos os meus abraços muito afetuosos.

CID CAMPELO

AS FORÇAS ARMADAS COLABORAM PARA O COMBATE ÀS GEADAS

Texto na Página 12

## A SAFRA DE CAFÉ DE 1955-56

Segundo dados fornecidos pelo Departamento Estadual do Café, a safra de 1955-56, encerrada a 30 de junho último, foi a maior até hoje registrada, atingindo a elevada soma de 6.500.000 sacas.

### EXPORTAÇÃO

|  |                 |
|--|-----------------|
| Foram remetidas para os portos de exportação ..... |                 |
| 6.125.291 sacas, assim distribuídas:               |                 |
| Paraguá .....                                      | 4.474.358 sacas |
| Santos — até 30-4-56 .....                         | 1.316.088 sacas |
| Rio de Janeiro .....                               | 334.845 sacas   |

### CONSUMO INTERNO

O consumo interno apresentou o seguinte movimento:

|                         |              |
|-------------------------|--------------|
| Paraná .....            | 48.781 sacas |
| São Paulo .....         | 64.198 sacas |
| Rio Grande do Sul ..... | 51.239 sacas |
| Santa Catarina .....    | 23.832 sacas |
| Minas Gerais .....      | 1.092 sacas  |
| Mato Grosso .....       | 350 sacas    |

### CONTRIBUIÇÃO PARA O ERÁRIOO

A contribuição dessa safra ao erário público, representada por impostos e taxas, rendeu Cr\$ 812.700.450,00, assim discriminada:

|   |                            |
|---|----------------------------|
| Imposto de exportação (Cobrado até o dia 22-2-56 na base de Cr\$ 25,00 por saca e dessa data em diante na base de Cr\$ 50,00 .....  | 223.995.450,00             |
| Taxa sobre o café (Cr\$ 480 por sc.) .....  | 3.120.000,00               |
| Vendas e Consignações (Levando-se em consideração que, geralmente, incide sobre mais de uma operação, tomou-se por base a percentagem de 4,5% por saca de café no valor médio de Cr\$ 2.000,00) ..... | 585.000.000,00             |
| Taxa de Eletrificação (0,10%) .....   | 585.000,00                 |
| <b>Total .....</b>  | <b>Cr\$ 812.700.450,00</b> |

Média aproximada de rendimento por saca Cr\$ 125,00.

**3.013.870 SACAS**

A exportação pelo porto de Paraguá, de julho de 1955 até a data do encerramento da safra, foi de 3.013.870 sacas, assim distribuídas:

|  |
|--|
| Julho — 42.396; Agosto — 183.229; Setembro — 471.343; Outubro — 412.071; Novembro — 299.587; Dezembro — 178.883; Janeiro — 222.984; Fevereiro — 365.678; Março — 179.984; Abril — 165.749; Maio — 201.732; Junho — 350.232. Total — 3.013.870. |
|--|

# Acôrdio Brasil-Paraguai da- ra Construção de Rodovia

**Nosso País Contribuirá com Empréstimo de Cr\$ 112.500.000,00, com prazo de 20 anos**

O Brasil e o Paraguai chegaram a acôrdio para a construção de uma rodovia que, segundo se espera, fortalecerá, economicamente, ambos os países.

Os dois governos resolveram construir, em território paraguaio, a estrada que liga Coronel Oviedo com Pôrto Presidente Franco, a cargo da Comissão Mista Brasileiro-Paraguai. O Brasil contribuirá com um empréstimo de Cr\$ 112.500.000,00, com o prazo de vinte anos.

### IMPORTANCIA DA ESTRADA

A importância dessa estrada é o fato de que ficará ligada à famosa Rodovia Número 35 do Brasil, de maneira que permitirá uma ligação direta entre o Brasil e a capital paraguaia.

Por outro lado, o Paraguai ficará ligado ao oceano Atlântico e, como Paraguá, ponto final da rodovia, será porto livre, o Paraguai também terá acesso ao oceano com isenção dos direitos de importação brasileira. Como compensação, o governo paraguaio considerará a cidade fluvial de Concepción como porto livre para mercadorias brasileiras.

Espera-se que seja usado equipamento moderno na execução do projeto, que os brasileiros estão desejosos de concluir o mais depressa possível. A Comissão atualmente empenhada na execução de vários projetos semelhantes — todos destina-

dos a fortalecer a economia latino-americana — tem considerável experiência nesse campo. Os engenheiros brasileiros vêm empregando, em seus trabalhos, os mais variados equipamentos, desde "bulldozers" até máquinas Antara. Estas últimas, talvez menos conhecidas que os "bulldozers", que adquiriram fama na segunda guerra mundial, são impressoras a sêco, que duplicam cópias de mapas e desenhos em papel Ozalid na proporção de quase um por segundo, dando como resultado grande economia de tempo e dinheiro na fase de exploração e locação da construção de estradas.

Além do seu acôrdio rodoviário, o Brasil e o Paraguai também concluíram um acôrdio para estudar a possibilidade do aproveitamento da energia elétrica dos rios Acoraí e Mondai, braços do Rio Paraguai. Embora o aproveitamento dos recursos hidro-elétricos seja o objetivo principal do acôrdio, as agências turísticas brasileiras acreditam que a construção de uma rodovia e de uma usina hidro-elétrica naquela região acarretará grande impulso para o turismo, uma vez que, naquela zona se acham as "Quedas do Iguaçu" uma das mais impressionantes cataratas do mundo. (De "O DIA")

## Imprevisível o Volume de Produção Futura do Café

**Relatório da Comissão de Produção das Nações (FAO) - Não há dados suficientes. Admite-se o aumento do consumo mundial mais rápido do que no ano passado.**

O relatório da Comissão de Produção das Nações Unidas (FAO), que examina minuciosamente a situação mundial do café, declara que não pôde avaliar com exatidão a produção futura desse produto, porquanto não dispõe de dados suficientes sobre o número de cafeeiros plantados, a composição quanto a idade das culturas, a quebra de rendimento dos arbustos, etc.

Daí, acrescenta o relatório, o poder-se admitir que as previsões de diversas fontes prevendo um aumento de 40 a 50% da produção exportável não tenha levado na devida conta esses fatores. Assim "a produção mundial exportável poderia muito bem mais lentamente que o deixam prever essas estimativas".

No que concerne o consumo mundial o relatório, embora reconheça não seja "plástica" admite que será tanto mais elevado quanto baixos serão os preços, mas, acentua, que é difícil avaliar com exatidão em que medida o consumo aumentaria em função de uma determinada percentagem de baixa das cotações. Não se pode também afirmar, numa época em que a publicidade im-

(Continua na página 11)

### "A NOTICIA"

Órgão Independente e Noticioso  
Publica-se quinzenalmente

### Expediente

Propriedade da Rádio Cultura de Foz do Iguaçu Ltda.

Diretor Responsável  
João Lobato Machado

Gerente:

Fernando Campan

Diretor Presidente  
Major José Acyilino de Castro

### TABELA DE PREÇOS:

#### Assinaturas

Anual ..... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00

#### Anúncios

1 vez — 1 página ..... Cr\$ 1.000,00  
Por centímetro de coluna ... Cr\$ 8,00  
Mais vezes, preço a combinar.

Editais, avisos, e seções livres  
Cr\$ 7,00 por centímetro de coluna, por vez.

A Direção não se solidariza com os conceitos emitidos em artigos assinados  
Não se devolvem originais, publicados ou não.

## Écos da Visita do Ministro da Agricultura



(Cont. da 1.ª página)  
Salto Floriano.  
4.º — S. Excia. o Sr. Mi-

nistro da Agricultura em  
companhia do Governador  
Lupion, Prefeito Dirceu Lo-

pes e Dr. Sival Araújo, por  
ocasião da visita ao Museu  
do Parque Nacional.

# Secretaria do Trabalho e Assistência Social

A caçula e a mais humana Secretaria do Estado. - Ua mão bemfazeja que se estende sobre os menos favorecidos, ajustando-os ao concerto social. - Sua rede de escolas, creches, asilos e abrigos de todos tipos - Estendido o seu raio à industria e ao comércio. - A figura exponencial do seu titular. - Desembargador, deputado federal e professor universitário Cid Campêlo. - As novas samaritanas.

## O HISTÓRICO DE SUA FORMAÇÃO

Criada pela Lei nr. 632 de 12 de setembro de 1.951 a Secretaria do Trabalho e Assistência Social, diretamente subordinada ao poder executivo, formou-se pela absorção do setor assistência social, desligado da Secretaria da Saúde, do estatístico subtrido à Secretaria do Interior e Justiça, do montepio e caixa de seguro da Secretaria da Fazenda e desta mesma secretaria roubou ainda o concernente ao Comércio. O nosso desenvolvimento, trazendo problemas novos: a proporção que outros iam sendo resolvidos, no seu bojo, pedia a especialização a fim de que mais facilmente pudessem ser buscadas soluções para novas conjunturas a serem vividas. Principalmente os desajustes provocados pela estruturação da sociedade em camadas diversificadas pela sua posição na pirâmide social. As questões trabalhistas, oriundas pela contraposição de interesses, ditaram a criação dos Departamentos do Trabalho, da mesma maneira que a industrialização orientava no sentido da criação do Departamento da Indústria.

## FINALIDADES DA SECRETARIA

A Secretaria do Trabalho e Assistência Social tem em mira: —

- 1) — Dar ao trabalhador em suas diferentes especialidades orientação e assistência jurídica concernentes ao direito social e do trabalho;
- 2) — Empréstimo de serviços de assistência e proteção social no Estado, estudando as causas dos diferentes problemas sociais e individuais do meio e das obras sociais de caráter assistencial, tomando as medidas adequadas para a solução dos mesmos;
- 3) — Incentivar o desenvolvimento industrial e comercial do Estado, fomentando-as e sugerindo medidas julgadas necessárias para a consecução destes objetivos criadores e estimuladores do trabalho;
- 4) — Realizar os serviços de levantamentos estatísticos, centralizando no Estado, trabalhos de coordenação e uniformização de processos e resultados de censos estatísticos e organização pelo método de esquematização e compilação de todos aqueles

trabalhos que se referem a vida econômica do Paraná.

## DIRIGE A SECRETARIA UM HOMEM TÃO NOBRE QUANTO OS SEUS FINS PRECIUOS, A FIGURA EX. PONENCIAL DE CID CAMPÊLO

A Secretaria do Trabalho tem hoje na sua direção um homem de sensibilidade, capaz de ouvir os reclamos da gente humilde e procurar fazê-los satisfeitos. Trata-se de um paranaense da melhor cepa, desembargador de grandes méritos, professor universitário e deputado federal, sr. Cid Campêlo. Como seu auxiliar direto tem ele o seu filho — continuador das mesmas tradições que o colocam no ápice político do Estado — sr. José Cid Campêlo, legítimo representante da elite produzida pela nova geração paranaense, que ocupa na Secretaria o elevado posto de Chefe de Gabinete. Como coordenador e assistente técnico do órgão, se apresenta o sr. Antonio Gonçalves Peixer. Como Chefe da Divisão Jurídica encontramos o dr. Luiz Carlos, e atuando na qualidade de contador seccional, o sr. Dilermando Pinto de Albuquerque.

## DIVISÕES DA SECRETARIA

Departamentos: Administrativo, Social, do Trabalho e da Indústria e Comércio. Examinemo-los:

O primeiro, o Administrativo, é diretamente ligado à direção central, à sua frente se encontra o sr. João Natividade Junior, que muitos serviços tem prestado à causa pública. É um dos organizadores da Secretaria. Tem feito um importante trabalho no sentido de impedir a burocracia.

## DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Uma das vigas mestras da Secretaria, através do qual é feita a assistência social. Tem na sua direção o dr. Mário Tourinho, um homem preocupado em bem se conduzir na sua delicada tarefa de servir aos desherdados da sorte, aos marginais de todo tipo — moral ou materialmente desajustados, trazendo-os à sociedade recuperados, missão que se constitui num verdadeiro postulado sacerdotal. Do Departamento Social constam inu-

meros serviços, entre estes uma assessoria jurídica especializada no atendimento de problemas concernentes ao Direito-Família (desquite, pensões, naturalizações, registros e casamentos) e ainda atestados de pobreza. No movimento em que obtemos os dados para esta reportagem, lá estava uma senhora buscando um montepio, referente a um seu filho falecido, que não deixara outros parentes próximos. Foi atendida com rara eficiência, o que sobremaneira nos agradou.

## SERVIÇO SOCIAL INDIVIDUAL

O indivíduo necessitado, ao procurar assistência, depara de entrada, com o chamado "plantão", elemento encarregado de classificar o caso e enviá-lo ao serviço médico, jurídico ou econômico, conforme a sua caracterização.

## SERVIÇO SOCIAL DE OBRAS E COMUNIDADES

Esta dependência do Departamento Social tem a finalidade de supervisionar todas as organizações abrigadoras de pessoas que necessitam de amparo estatal para subsistir com êxito. De um modo geral indivíduos de todas as idades e de ambos os sexos, que não dispõem de assistência necessária da família. Ao Estado cabe assisti-los úteis a si e à coletividade. Presta este setor um extraordinário serviço à nossa sociedade. Através deste órgão são administradas todas as organizações coletivas da Secretaria. Podemos citar as escolas, creches, asilos e outros abrigos. Vamos enumerar estas organizações, começando pelo

## CENTRO PROFISSIONAL DE CAMPO COMPRIDO

Mantida pela Secretaria. — Abriga menores do sexo masculino, de 10 a 18 anos de idade. Possui 250 alunos que ali recebem instrução profissional e toda a assistência para a sobrevivência. Possui curso de alfabetização, carpintaria, música e ainda de agricultura. É seu diretor pela segunda vez, o sr. Pedro de Andrade, homem conhecido pelos alunos que o busqueram um verdadeiro amigo. Na própria Secretaria, trabalha na Divisão Ju-

ridica, o sr. Dirceu Carneiro, que só teve palavras de elogio à escola ao ser inquirido por esta reportagem. Aliás nos impressionou o preparo e vivacidade do jovem egresso do Campo Comprido.

## EDUCANDÁRIO SANTA FELICIDADE

Recebe crianças desde recém-nascidas até 10 anos de idade. Após a idade mencionada são as crianças enviadas para outra escola da rede da Secretaria. Vão para a "Cidade dos Meninos" ou para o Lar Hermínia Lupion, conforme pertença ao sexo masculino ou feminino. Tem capacidade para abrigar 60 crianças. Lá estão, no entretanto 20 excedentes, que deram um jeito de abrigar. É seu diretor o sr. Heitor Pereira dos Santos.

## ESCOLA PROFISSIONAL DE PIRAI DO SUL

Está alojando uma centena de alunos, que ainda não estão dispondo de uma oficina adequada para a sua aprendizagem, usam pequenas oficinas particulares, em virtude da demora na chegada do maquinário, sendo este um dos obstáculos a serem transpostos pelo atual Secretário, pois o prédio já está pronto. É seu diretor o sr. Alfredo Sant'Anna, que no momento se encontra em Curitiba, emperhado juntamente com o Secretário, em resolver o aparelhamento da escola que dirige.

## EDUCANDÁRIO MUNHOZ DA ROCHA

Atende a meninas de dez a dezoito anos, as educa e prepara para que se tornem boas componentes da sociedade. Orientação no sentido de se prender as assistidas, dotando-as de conhecimentos indispensáveis a sua manutenção. Ensino primário e aulas de costura e bordados. O estabelecimento se situa no Portão. Tem como diretora a Irmã Cecília, como assistente social a srta. Adib Nacle.

## LAR HERMINIA LUPION — UM DOS MAIS PERFEITOS NO GÊNERO, O ESTABELECIMENTO

Dirigido pela Irmã Ana, este estabelecimento se constitui num dos mais completos no gênero no Paraná e riquíssima no Brasil. Possui um

total de 400 alunas, cujas idades variam de 5 a 18 anos. Fazem o aprendizado primário e de artes domésticas na própria escola, e cursos médicos no Ginásio ou Escola Normal.

A reportagem esteve em visita ao educandário em foco, tendo tido uma impressão admirável da organização. As meninas se primam pela educação e pela naturalidade, o que comprova a orientação sadia que recebem. Apresentamos à Irmandade S. Vicente de Paulo, a nossa admiração pelo que vem realizando. A maior parte das alunas provem de famílias cujos pais se separaram por qualquer motivo, o que cria para os filhos uma situação difícil.

## ASILO DOS VELHOS

Dá teto aos velhos desamparados. Esta escola é dirigida por Freiras da Irmandade S. Vicente de Paula e se situa no Cabral. A Secretaria concorre financeiramente na proporção do número de velhos abrigados. No momento estão recebendo proteção da Secretaria 475 velhos.

## ESCOLA N. S. DAS DORES

Também dirigida por uma Irmandade religiosa. Se constituiu do antigo reformatório. Para lá são enviadas meninas que se encontram fora do aconchego da família. As folhas abandonadas ao vento das intempéries sociais. Meninas que se deixam envolver pelas malhas do pecado levadas pela maldade dos homens endurecidos e coração. Muitas misérias humanas encontram o seu fim na Escola N. S. das Dores. De lá saem recuperadas e prontas a voltar como o filho pródigo ao seio da sociedade, sempre pronta a reparar os seus erros. O educandário se encontra com 180 alunas.

## CIDADE DOS MENINOS

A discutida "Cidade dos Meninos", possui 250 alunos e teve a sua origem na adaptação do prédio que serviu para a Feira Internacional do Café, organizada por ocasião dos Festejos do Centenário do Estado. Foram nela utilizadas verbas federais e estaduais para adaptação. A Secretaria do Trabalho gasta com a "Cidade dos Meninos" (Conclui na pág. 6)

# Escola Superior de Guerra em Foz do Iguaçu

Estudo e Debate de Problemas Vitais - Conferência no Grêmio Olavo Bilac - Exposição da Situação Estadual pelo Governador Lupion - Brilhante Conferência do Cel. Eurico Tavares

Cumprindo o seu programa de divulgar os pontos menos conhecidos do território nacional, a Escola Superior de Guerra levou a Foz do Iguaçu, sua brilhante turma do ano letivo em curso, integrada por militares e civis das classes liberais, constituindo uma comitiva numerosa, que se apresentou, sob a direção do Brigadeiro Antonio Azevedo de Castro Lima. Retardada pelo mau tempo, a comitiva só chegou ao território paranaense, procedente de Ponta Porã, viajando em quatro aviões da Força Aérea Brasileira, às primeiras horas de terça-feira, sendo recebida em Foz do Iguaçu pelo Governador Moysés Lupion e os técnicos que o acompanhavam, dirigindo-se, imediatamente, ao Hotel Casino, onde foi servido o almoço. A seguir, a comitiva visitante se-

guiu para as Cataratas, em uma visita que, nem por ter sido extremamente rápida, deixou de ser mais impressionante, causando a sensação de que já estamos habituados a notar os forasteiros que que enfrentam o espetáculo grandioso das grandes quedas. De regresso, a comitiva visitou o Grêmio Olavo Bilac, modelar centro recreativo mantido pelos Sargentos do 1.º Batalhão de Fronteiras, onde ouviu rápida exposição da situação estadual, feita pelo Governador Moysés Lupion. S. Excia. expôs a marcha das providências que estão sendo tomadas para atender as exigências prementes do interesse coletivo no setor das comunicações e da energia elétrica, analisando a marcha dos trabalhos da Estrada de Ferro Central do Paraná, os efeitos das providên-

cias governamentais relativas ao deficit orçamentário, revelando que, nos quatro meses de duração do seu atual governo, já foi possível realizar economias que fazem prever uma breve reestabilização da vida financeira estadual. Analisou detalhes essenciais de obras urgentes, que dependem da cooperação federal, salientando a importância da navegação fluvial e as medidas que as circunstâncias estão exigindo imperiosamente. Finalizou passando a palavra ao Cel. Alípio Ayres, Coordenador do Plano de Desenvolvimento Econômico, que discorreu sobre os estudos que estão sendo feitos por uma equipe integrada por todos os responsáveis pelos numerosos setores da vida administrativa, explicando a orientação governamental para organizar um plano de obras compatível com as exigências do Estado. A seguir, apresentado pelo Governador Moysés Lupion, tomou a palavra o dr. Leão Schulmann, diretor da COPEL, que fez uma exposição sobre os planos dessa organização, apresentando gráficos e esclarecendo detalhes das obras projetadas, para dotar o Paraná de uma rede valiosa de grandes usinas geradoras de energia elétrica. O orador seguinte, ainda apresentado pelo Governador Moysés Lupion, foi o dr. Mansueta Serafini, diretor do D.E.R., que discorreu, resumidamente, em torno dos planos já organizados no seu setor. Também o dr. Rosaldo Leitão, diretor da Estrada de Ferro Central do Paraná, falou sobre o seu setor de atividade, revelando a situação atual da ferrovia vital do Estado, que iniciará a ser útil dentro de curto espaço de tempo, pelo menos em parte do seu percurso. Falou, finalmente, o Cel. Pe-

rta do auditório, do qual faziam parte, além dos membros da comitiva, o Cônsul Paraguaio, sr. Carlos Paoli, o capitão de navio Zóilo Rojas Ortiz, também da nação vizinha, todas as autoridades civis e militares da cidade, além da comitiva do Governador Moysés Lupion. No fim dessa brilhante exposição, calorosamente aplaudida, o General Danton Fontenelle manifestou o entusiasmo do auditório, pela conferência que acabava de ouvir, e pela segurança com que o ilustre conferencista esclarecera todas as dúvidas dos ouvintes, enaltecendo o espírito de fraternidade continental, representado pela união rodoviária entre as duas nações irmãs. Encerrando a reunião, o Governador Moysés Lupion manifestou o prazer do Paraná em hospedar tão ilustres visitantes, lastimando que a premissa de tempo não permitisse uma visita mais prolongada a Curitiba.

Fonseca Braga, Miguel Cardoso, Newton Rubem Schell Serpa, José Sinval Monteiro Lindemberg e Adamastor Beltrão Cantalice; CMG. Waldemar de Figueiredo Costa, Raimundo da Costa Figueira, Armando Junqueira Ferreira e Carlos Chagas Diniz; Coronéis Luiz Mendes da Silva, Olímpio de Sá Tavares, Itiberê Gouveia do Amaral e Newton Castelo Branco Tavares; CMG. Leonardo Barrafato e Jurandir da Costa Muller de Campos; Secretário Paulo Henrique Paranaçu; Bacharel Atonso Almiro Ribeiro da Costa, Professor David Antonio da Silva Carneiro, Ten. Cel. Hélio Barbosa Brandão, CF. João Batista Francisconi Serran, Ten. Cel. Oldemar Ferreira Garcia; Ten. Cel. Antonio Jorge Correia; CF. Alexandrino Ramos de Alencar, Ten. Cel. Celso de Azevedo Dalto Santos, Secretário Luiz Otavio M. Parente de Mello, Dr. Mário Orlando de Carvalho, Major Darcy Avelar de Almeida, Bacharel Manoel Henrique de Almeida Moraes, Bacharel José de Sá Freire, Economista Armando Cardoso Gomes, Engenheiro João Augusto Maia Penido, Estudante Emil Rouré Silva, Bacharel Helio de Almeida Brun, dr. Carlos Modesto de Souza, dr. Egberto Miranda da Silva, sr. Guilherme Juliano Borghoff, sr. Luiz Edgard Knott, Engenheiro Fernando A. C. Bandeira de Mello, Engenheiro Hugo Floriano Motta, Capitão Jorge Luiz Senra Pessoa, Cap. Médico Dr. José Criaco Nascimento; 1.ºs Tenentes Orlando Ferreira dos Santos, Antonio F. S. Novellino e Nelson Albernaz Muniz; Ten. Cel. Priamo; Major Chastenet; Capitão Macedo; Tenentes Tavares, Thomaz, Monclar e Hartz e Sargentos Reginaldo e Brandão.

## Floriano e Lott

NÉO PORTELA

O dia 29 de junho assina a passagem de mais um aniversário de nascimento do excelso Marechal Floriano Peixoto.

Floriano talvez fosse, hoje em dia, um dos tantos Marechais que estão desterrados da memória dos cidadãos, não fora uma situação esdruxula em que se viu envolvido, da qual se saiu otimamente e ostentando um renome invulgar.

Era um perfeito Soldado por instinto. E exclusivamente Soldado. Por isso, quando assumiu o conturbado governo da República, pôs em execução certas medidas ditadas pelos preceitos morais e rígidos que a Caserna lhe soubera ministrar. A soma de raras qualidades esigmáticas, a par de suas características de chefe nato, suggestionavam e inspiravam o entusiasmo dos cidadãos por seu espírito inflamado, por sua coragem natural e por sua sobranceira aquilina. Os políticos interessados em desprestigiar o governo e a novel República viram-se em má situação, lesados em seus propósitos fraudulentos de, através a agitação popular, incitar, na Câmara e na Imprensa, à sedição.

Irompera a revolta em vários pontos do território nacional, propulsiada por esses elementos da oposição sistemática, vivamente

empenhados em envolver as forças armadas, sempre crédulas e, por vezes, inocentes, nas artimanhas friamente preparadas e cruelmente postas em execução. Mas, para felicidade da República, às rédeas do governo havia um homem que, de passado limpo, de vida inteiramente consagrada ao Exército e aos interesses do país, podia, com base resistente, rechegar-lhes as indêbitas pretensões.

Assim, nada menos que treze Generais foram levados à reserva, por se imiscuírem em assuntos políticos, assinando memoriais. E a Marinha rebelada foi levada ao seu devido lugar, aquele mesmo lugar que lhe assegurara o Almirante Tamandaré.

Os benefícios que o Marechal Floriano trouxe à Pátria foram, entretanto, na época, desconhecidos; e sua figura inatacável era acerbamente esquecida e achincalhada, e arquitetadas hipóteses sobre suas pretensões ditatoriais — tudo ingênuo fruto do despeito dos que não puderam pela fraude, pela corrupção, ascender ao governo.

Esses mesmos adversários, porém, mais tarde, por força da razão e esfriados os ânimos, vieram a reconhecer no Marechal de Ferro as virtudes que hoje todos nós veneramos, impulsionando-o à situação histórica de **Consolidador da República.**

parte do auditório, do qual faziam parte, além dos membros da comitiva, o Cônsul Paraguaio, sr. Carlos Paoli, o capitão de navio Zóilo Rojas Ortiz, também da nação vizinha, todas as autoridades civis e militares da cidade, além da comitiva do Governador Moysés Lupion. No fim dessa brilhante exposição, calorosamente aplaudida, o General Danton Fontenelle manifestou o entusiasmo do auditório, pela conferência que acabava de ouvir, e pela segurança com que o ilustre conferencista esclarecera todas as dúvidas dos ouvintes, enaltecendo o espírito de fraternidade continental, representado pela união rodoviária entre as duas nações irmãs. Encerrando a reunião, o Governador Moysés Lupion manifestou o prazer do Paraná em hospedar tão ilustres visitantes, lastimando que a premissa de tempo não permitisse uma visita mais prolongada a Curitiba.

A Comitiva da Escola Superior de Guerra veio ao Paraná integrada pelas seguintes personalidades: Chefe, Brigadeiro Antonio de Castro Lima; Senador José de Mendonça Clark, Major Brigadeiro Armando S. M. Araribóia, General de Divisão Rafati Danton Fontenelle, Brigadeiro Engenheiro Raimundo de Abolm, Generais de Brigada Humberto Castelo Branco, Pery Constant Bevilacqua e Benjamin Rodrigues Galhardo; Contra-Almirantes Luiz Fernandes Barrata e Fernando Muniz Fretre; Brigadesiros Antonio Alves Cabral e Valdemiro Advineola Montezuma; C. Alte. FN Décio Santos Bustamante, CMG USN. Edward Collestock, Cel. USAF. Joseph A. Miller, Ministro Fernando Ramos de Alencar, Conselheiros Luiz Leivas Bastian Pinta e Luib de Souza Bandeira; Professor Sílvio Froes de Abreu, Engenheiro Agrônomo Benvindo de Novais; Coronéis Arthur Levy, Raul de Albuquerque, Gaspar Peixoto Costa, Altamiro da

Pessoa residente no Rio de Janeiro, vende, em Foz do Iguaçu, na rua Almirante Barroso, lado esquerdo da propriedade do Sr. Paulino Ferreira, um terreno plano, de 30 x 60, cercado de arame farpado, e uma casa de madeira ao lado direito da propriedade do Sr. Luiz Carinzio, cujo terreno tem 22,50 de frente por 93x93 de fundos, ou sejam 2.115 mts2.

Tratar na Avenida Brasil, com o casal Lal Singh.



# Crônica da Fronteira

Um Fato em Fôco — Lida ao Microfône da Rádio Cultura, em 22-7-56

As últimas horas da tarde de ontem, um pequeno pássaro metálico sobrevoava nossa cidade, trazendo em seu bojo a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira do Brasil.

E quem pilotava esse aparelho da "bôa vontade", trazendo uma mensagem de paz e amor, de alegria e satisfação para os corações católicos de nossa gente? ADA ROGATTO, a célebre, a famosa, a querida aviadora patriciã, cujos feitos memoráveis são por todos conhecidos.

Ela viera de longe, de Uruguaiana, num longo e cansativo percurso de 4 horas de vôo.

Fômos esperá-la no Aeroporto. Pensávamos, como muita gente, encontrar uma moça cheia de si, arrogante até, orgulhosa pelo nome, já lendário, que traz; orgulhosa pelas condecorações inúmeras e pelas medalhas que seus feitos heróicos lhe conferiram.

Mas, que surpresa, que agradável admiração! Ao pousar, o leve e frágil aparelho, dêle vimos saltar, lèpida, sorridente, satisfeita e feliz, uma mulherzinha de pequena estatura, simples e afável, que a todos cumprimentou cordialmente, respondendo perguntas e satisfazendo a natural curiosidade daqueles que a foram esperar.

Não demonstrava cansaço algum, mostrando uma face rosada e sadia, após a longa viagem no pequeno e inconfundível "têco-têco".

E o aparelho em que viaja, parece-nos, à distância, estar tão cheio de ranhuras tal a quantidade de autógrafos, assinaturas, lem-

branças, etc., escritos com todos os tipos de tintas e em diversas línguas e estilos, cobrindo quase totalmente o aeroplano, desde o nariz até a cauda, não escapando azas e hélice, dando-lhe uma feição de "tigre-voador".

E ali estava, efetivamente, em nossa frente, incansável e disposta, uma brasileira com pouco mais de 1,50 mts. de altura, que carregava, dentro do frágil arcabouço físico um coração de alma de Titan. Coragem, audácia, sangue frio, destemor, bondade e fé azilavam-se dentro daquele coração de MULHER BRASILEIRA.

Ali estava uma brasileira, portadora de gloriosas condecorações e que já levava e elevava bem alto o nome do Brasil no concerto internacional, com seus fabulosos feitos aviatórios.

E viera, desta vez e como sempre, numa missão de paz e harmonia, de fraternidade e bondade, de cordialidade e fé, trazer-nos um abraço amigo e uma mensagem vibrante e entusiasmo e conforto espiritual.

Sim, ela a heroína de tantos feitos, ela a portadora de tantas glórias; ela a representante da coragem, da audácia, do destemor e da vitória; ela a representante querida e vibrante da bravura feminina patriciã, trouxe-nos, em seu avião, outra campeã da cordialidade: Nossa Senhora da Conceição Aparecida, excelsa Padroeira do Brasil, Mãe Santíssima, espírito de luz e harmonia, élo de conagração e de paz, numa visita de pregação espiritual, de levantamento de espíritos, de luta pelo bem, de conagração de almas brasileiras, no ideal cristão do:

## "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS".

E a nossa Igreja Matriz então, hourou-se com a presença da Santíssima Imagem e nosso povo, reverentemente, foi adorá-la e venerá-la.

Que Ela, a Excelsa Virgem, inspire nossos homens públicos, de fé ao nosso povo para suportar as provações e faça de nossa Pátria a grande Pátria Cristã que todos queremos, cheia de fartura, de harmonia e de paz, onde todos possam, indistintamente, desfrutar daquilo que Deus a todos destinou.

E também, Santíssima Virgem, protegi vossa Aviadora, aquela que Vossa vontade fez uma Embaixatriz a Vosso Serviço.

Que ela seja feliz e possa concluir com pleno êxito o magnífico cruzeiro de paz e harmonia a que se propoz.

Salve Nossa Senhora da Aparecida, nossa protetora!

Salve Ada Rogatto a destemida condutora dessa mensagem de paz.

E que em sua despedida, as águas dos magestos Saltos de Santa Maria ribombem ainda mais alto, salção, numa inconfundível sinfonia de sons, a Excelsa Virgem pela sua bondade em conceder-nos a honra dessa visita e a sua condutora, Ada Rogatto, pelo bem que tem feito ao Brasil e pela fé que tem inspirado com sua coragem.

JOLMAC

# Sinceridade

Escreve: LUIZ VAZ

Sinceridade quer dizer franqueza, lealdade, dignidade, coragem, honra. Palavra admirável, que envolve outras de elevada aceção. Singular atração exercem as pessoas sinceras, porque reúnem nesse dom os encantos de várias virtudes morais.

A vida seria bem mais doce se a sinceridade reinasse entre os homens, afastar-se-iam as principais causas de discordias, e lutas.

Falar com sinceridade, agir com sinceridade!

Feliz a sociedade se toda gente assim procedesse! Exigem dos homens de bem muitas qualidades. Nenhuma, Porém, influi tanto no meio em que vivem quanto a sinceridade.

Só aos homens de boa tempera é dada a ventura da sinceridade.

Para ser sincero é mister ser corajoso, afim de vencer as próprias fraquezas. Cumprir ser fiel a si mesmo, afim de fazer o mais acariciante dos bens, o conforto. Só vivemos contentes quando a consciência nos acusa do que pensamos, falamos ou fazemos.

Completamente felizes só podemos ser quando convivemos num meio onde se pensa, fala e age "com o coração nas mãos".

Não cabe a toda gente a doce satisfação íntima de fluir as delícias da sinceridade, de sentir-se e apresentar-se como as páginas de um livro, que todos podem folhear.

A mocidade é naturalmente, sincera. O medo, a vai-

dade, mil influências, mil interesses, fazem, porém, com que muitos jovens quebrem este instinto, alicerce básico da dignidade.

Resistir aos embates, vencer as trações do meio, equi-vale a mais bela das vitórias na existência de qualquer homem.

Ser sincero, porém, não obriga a dizer tudo que se pensa.

Sincero e franco, mas discreto. Melhor seria não ter em mente senão aquilo que se deva dizer. Falar com sinceridade sobre coisas que devemos calar, é, como disse alguém: "faltar à prudência, à honestidade e muitas vezes à caridade".

O mundo trava, no momento atual, a maior das lutas até hoje nele registradas. A luta da sinceridade contra a hipocrisia.

A peleja mantém-se renhida, encarniçada, parecendo indecisa.

A vitória caberá à sinceridade. Estamos atravessando os limites da época em que domina o artificialismo, gerador da desconfiança, das atitudes dúbias, da escravidão do pensamento e da ação.

Cerrai fileiras entre os novos cruzados da sinceridade. Iniciai a campanha salvadora fazendo-vos sincero convosco mesmos, convencidos de que a força da sinceridade é inata e deve existir sempre viva no coração de todos os homens bons.

Se sois fortes deveis ser sinceros. Usai da mais bela e poderosa arma que existe para a paz na família e na sociedade: "falar com sinceridade, agir com sinceridade".

## Noticias das Nações Unidas

Rio, 29-6-56.

### VALE A PENA SABER...

"No ano passado, 288.709 livros foram mandados às equipagens da Marinha Mercante britânica, pela organização voluntária Serviço Educacional dos Marítimos e Colégio do Mar, reconhecida oficialmente pelo Ministério da Educação da Grã-Bretanha. O Serviço prevê livros de toda espécie, inclusive manuais técnicos, ao pessoal embarcado. O intercâmbio de livros muitas vezes ocorre em portos estrangeiros, com a cooperação de missões da Sociedade Britânica de Assistência aos Homens do Mar".

(Informação de Perspectiva da UNESCO, 14-5-56).

\* \* \*

O Vaticano tem um observador junto à Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). É o Sr. Emilio Bonomilli, de nacionalidade italiana.

\* \* \*

Informa a Assistência Técnica que, em maio, havia um total de 107 peritos das Nações Unidas, em vários serviços, na América Latina. Setenta e nove desses especialistas estavam cuidando de bem-estar social e desenvolvimento econômico e 29, de Administração Pública.

### OS MORTOS DA ONU

Uma placa de bronze, em memória dos observadores militares e pessoal do Secretariado das Nações Unidas que perderam suas vidas em

serviço da Organização, foi recentemente deserrada, no saguão principal da Assembleia Geral, na sede, em Nova Iorque. Foi colocada na parede, junto à Sala de Meditação, à direita de uma placa anterior, comemorando o assassinio do Conde Bernadotte, quando servia como mediador da ONU, na Palestina, no dia 17 de setembro de 1948.

O Secretário Geral da ONU, Sr. Dag Hammarskjöld, fez breve discurso, iniciando a cerimônia, e disse que ali se cultuava a memória de 22 homens e se reafirmava um ideal vivo — o desses observadores e funcionários da Organização, ao mesmo tempo que "afirmava nossa fé no triunfo vinal da compreensão e na boa vontade, como realidades vivas da paz verdadeira".

## Casa Eletro Luz

— DE —

ALFREDO KELLER

Revendedor exclusivo de:

Refrigeradores CONSUL à querosene — Máquinas de costura VIGORELLI — Bicicletas MONARK — Colchões e sofás de mola DIVINO — Fogareiros à gaz marca FOGLAM.

Vendas à vista e a prazo.

Prêços sem concorrência.

VISITE-NOS E SE CONVENCERÁ DA VERDADE!

# Secretaria do Trabalho e Assistência Social

(Cont. da pág. 3)

...ninos", a importância de ... Cr\$ 300.000,00 mensais, empregados na alimentação e vestuário. Agora para que os meninos pudessem enfrentar o frio, comprou a Secretaria 204 japosas, nelas empregando Cr\$ 79.000,00. A idade dos alunos varia entre 12 e 18 anos. É uma escola profissional e se situa no Tarumã.

## INSTITUTO SÃO VICENTE DE THOMAZ COELHO

Este é um novo estabelecimento da Secretaria e se situa em Araucária, onde vem prestando bom serviço assistencial. Abriga 40 alunos do sexo masculino. É dirigido pela Irmandade de São Vicente de Paula. Serve aos órgãos de 8 a 15 anos.

## ORGANIZAÇÕES MAIS CONHECIDAS SUBVENCIONADAS PELA SECRETARIA

Citamos as diversas organizações mantidas pela Secretaria, vamos agora citar as subvencionadas, dentre as mais conhecidas. Entre estas se encontram:

Sociedade de Socorro aos Necessitados.

Recebe esta sociedade, mensalmente, a importância de Cr\$ 30.000,00, para o combate à mendicância em Curitiba. Tem a seu serviço, na qualidade de adido, um funcionário da Secretaria. Contou-nos aliás, este funcionário, que numa das vezes em que se retirou da rua 100 marginais, a maior parte esmolando fazendo a triagem chegou-se a conclusão de que somente 17% o estavam fazendo com justa razão. Os outros "flanando".

Instituto Paranaense dos Cegos.

Também esta meritória organização, indispensável para acolhimento dos que não possuem a faculdade de ver, e auxiliada pela Secretaria do Trabalho e Assistência Social. É diretor desta organização, o sr. Mariano Ziemianowski.

## FUPILEIRA ANA MESSIAS

Esta creche, situada no Bairro da Agua Verde, que vem desenvolvendo um importante trabalho assistencial à infância também é bafejado com o apoio oficial do Departamento Social da Secretaria do Trabalho. Podemos juntar ainda, entre as diversas instituições o Albergue Noturno.

## Cr\$ 25.000,00 GASTARIA O DEPARTAMENTO SOCIAL COM AS INSTITUIÇÕES QUE MANTEM E COM AS SUBVENCIONADAS

Só este ano o Departamento Social da Secretaria

do Trabalho já gastou ... Cr\$ 9.000.000,00 com as organizações que mantem e com as que subvenciona. Segundo o orçamento está previsto um gasto para o presente exercício de Cr\$ 25.000.000,00.

## 1.706 CRIANÇAS SOB A TUTELA DO DEPARTAMENTO SOCIAL

Existe hoje, sob a tutela do Departamento Social, nada menos do que 1.706 crianças na dependência direta da Secretaria, no que diz respeito a alimentação, roupa, vestuário e estudo, enfim com a sobrevivência e desenvolvimento da personalidade dependendo da assistência estatal.

## ASSISTENCIA SOCIAL NO INTERIOR

Está já em funcionamento a agência Social no interior do Estado, na cidade de União da Vitória, devendo ainda se estender para as cidades de Guarapuava, Antonina, Londrina e Paranaguá.

## DEPARTAMENTO DO TRABALHO

A função do Departamento do Trabalho, cujo diretor é o dr. Paulo Magalhães, consiste em promover assistência jurídica gratuita aos trabalhadores, procurando sempre colocar-se como mediador nos dissídios entre empregadores e empregados. O Departamento tem procurado, nas reclamações que lhe são formuladas, conciliar os interesses. Na impossibilidade de conciliação, o Departamento patrocina as questões trabalhistas na Junta de Conciliação e Julgamento. O Departamento em 5 anos de existência, já resolveu, amigavelmente, milhares de casos. Sua missão consiste especialmente em concorrer para a paz social. O Departamento do Trabalho, acordando com a lei 64/65, já está aparelhando suas agências no interior, até onde estenderá a sua ação. Entre as cidade a serem beneficiadas de imediato, podemos notar: — Maringá, União da Vitória e Paranaguá.

## ENCAMINHAMENTO PARA O EMPREGO

O Departamento tem também ajustado empregos as dezenas de pessoas evitando assim que trabalhadores que não tenham muita iniciativa, fiquem sem o necessário ganho-pão.

Possibilidades do entrosamento do Departamento com o Ministério do Trabalho

Já existe também, um projeto de entrosamento dos serviços do Departamento com a Delegacia Regional do Trabalho, para que seja possível uma melhor fiscalização das leis por parte das autoridades. Pois como vemos, por melhor que sejam os titulares das Delegacias Regionais e Fiscais do Ministério do Trabalho, não dispõem elas, de material humano para atender a todas as necessidades.

## DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA E COMERCIO

Começou a funcionar em 2 de abril de 1952. Ainda não teve a oportunidade de prestar bons serviços na sua atuação como um departamento autônomo. Muita gente desconhece mesmo a existência deste órgão, que tem as seguintes tarefas:

- 1) — Incrementar o desenvolvimento industrial e comercial no Estado, sugerindo medidas necessárias para a consecução de tal objetivo;
- 2) — Promover o levantamento das matérias primas de origem mineral vegetal e animal, no Estado;
- 3) — coligir dados sobre as fontes de energia;
- 4) — examinar e estudar os elementos relativos à exportação de matérias primas e de produtos elaborados;
- 5) — fazer o estudo das indústrias existentes propondo medidas à sua racionalização e atualização de métodos de produção;
- 6) — Observar e elaborar instruções sobre a higiene e segurança dos locais de trabalho visando saúde e bem estar do trabalhador;
- 7) — examinar as condições de "mercado" para os produtos de qualquer origem;
- 8) — calcular o "custo" dos produtos de origem agrícola, pastoril ou manufatureira;
- 9) — realizar os estudos sobre a incidência dos impostos, taxas e fretes que onerem os produtos; e
- 10) — realizar outros estudos, pesquisas e levantamentos correlatos.

## DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

O seu diretor é um jovem paranaense de Piraquara, Município vizinha, chegado a Curitiba. Espírito racional e arejado, preocupado com as suas funções e em informar certo. Dado a pesquisas, não poderia ser melhor o homem para o cargo. É ele o dr. Jair Leal.

Funciona o departamento com setenta a noventa funcionários, pois possui sempre uma equipe móvel. A reportagem procurou ouvi-lo só-

bre os serviços que lhe estão afetos. Perguntando sobre a controversia em torno dos dados estatísticos no Brasil, que tem causado tanta celeuma na discussão das novas bases do salário-mínimo, disse que se trata antes de um problema social do que estatístico. Informou porém que o crescimento espantoso do Brasil que taem fome de tudo conforme suas expressões textuais, ilmpede que a estatística se apresente com a rigorosidade que dela se exige. Abordou ainda as dificuldades dos agentes estatísticos municipais, o fundamental para o serviço bem feito, e que no interior e mesmo nas capitais, se encontra a braços com a incompreensão popular, reflexo do primarismo das nossas massas, que se traduzem na soñegação dos dados pedidos.

## EM QUE CONSISTE O TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA DO ESTADO

Apurar os dados fornecidos pelos coletores espalhados pelo Estado pelo I.B.G.E. e divulgá-los. Em primeira tarefa tem sido desempenhado com toda a sua amplitude, o mesmo não podemos dizer da divulgação, pois há dificuldade na sua consecução em função do numerário bitolado incapoz de proporcionar a feita da tarefa. Mesmo assim já publicou ultimamente o Departamento duas obras de importância, ou sejam: Taboas Itinerárias Paranaenses e Cadastro Industrial do Paraná.

O I.B.G.E., (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) faz o anuário estatístico de todo o Brasil Para ele envia o Departamento Estadual, os resultados das apurações.

## AS NOVAS SAMARITANAS

Queremos aqui fazer um relevo das atividades das assistentes sociais, a quem consideramos as novas samaritanas, pela nobreza e elevação das atividades que exercem em nossa sociedade. São elas que na sua faina diária vão ver e assistir, patinando nos caminhos barrentos dos bairros longínquos, a chuva e ao sol, os esquecidos da sorte, levando a doçura do seu apoio moral, e aquecedora assistência material. Famílias e mais famílias conhecem as profissionais da assistência social, egressas do colégio superior de nossa Capital: Escola Superior de Serviço Social, em boa hora criado em nosso Estado. A elas a simpatia da redação.

N.R. — A presente reportagem foi publicada pelo jornal "O DIA" e, data venia, reproduzimo-la na íntegra, como nossa especial homenagem a um grande e virtuoso homem público, estimado pelos milhares de paranaenses que o conhecem e que, tanto na Magistratura, como no Parlamento Nacional ou agora na Secretaria do Trabalho, comprovou a alta capacidade e grande tino administrativo e elevada cultura e a bondade humana que o fazem merecedor de tódas as homenagens que se lhe possa prestar. E nós que aqui terçamos armas pela sua vitória quando candidato a Deputado Federal, nos sentimos bem a gosto ao ressaltar, como ora fazemos, as qualidades exponenciais do ilustre homem público.

Em outro local publicamos uma mensagem dirigida ao povo iguaçuense pelo Dezbembargador Cid Campêlo.

## Virá a Curitiba o Vice-Presidente JANGO DISCUTE POLITICA DO PARANA'

Recebidos no Catete os srs. Cid Campeio e Humberto Molinaro - Ratificando apoio ao Secretário do Trabalho - João Goulart virá colocar as coisas nos "eixos"

Regressou do Rio de Janeiro, na manhã de ontem, o sr. João Goulart, Secretário do Trabalho e Assistência Social. Procuramos ouvi-lo a respeito de palestra que manteve com o sr. João Goulart, quando na Presidência da República. Adiantou-nos que esteve no Catete em companhia do deputado federal Humberto Molinaro expondo a realidade da politica trabalhista em nosso Estado. Aqueles dois representantes paranaenses debateram, amplamente, a nossa situação politica face ao Governo do sr. Moysés

Lupion tendo expressado o sr. João Goulart a sua satisfação pela maneira como se estava conduzindo o sr. Cid Campeio na pasta do Trabalho e Assistência Social. Isso significa a aprovação do líder trabalhista às atitudes daqueles que procuram colocar os interesses do Estado acima de seus próprios interesses.

Apuramos, finalmente, que o sr. João Goulart virá ao Paraná afim de dar orientação mais segura e precisa ao Partido Trabalhista Brasileiro, neste Estado.

(De "O DIA").

# O Discurso Que Eu Gostaria de Proferir

RAUL GOMES

Entrarão quiçá meus leitores a me estranhar pelo uso de epígrafes dêste e outros feitos: DISCURSO QUE NÃO QUIS FAZER, DISCURSO QUE NÃO PUDE FAZER e hoje este O DISCURSO QUE EU GOSTARIA DE PROFERIR.

Sim, êste, fa-lo-ia com o máximo prazer, pois não me refrearia, não me conteria, não susteria impulsos para a demagogia.

Seria perante JOTA KA, — s. excia. o senhor presidente da República.

E eu, mais ou menos, lhe falaria assim:

Presidente do governo para o Brasil e para todos os brasileiros!

Nunca nem mesmo quando depois de 50 anos de péssimas administrações monárquicas, inaugurou o Brasil o regime republicano com dez anos de subversões econômicas e convulsões sociais teve nossa Pátria uma situação como a atual, não por nos acharmos na iminência de um craque, nem à beira de um abismo.

Trata-se menos de uma crise de erros e loucuras que de uma fenomenologia das transformações de crescimento, conturbada por influências externas inclusive as decorrentes do desequilí-

brio internacional.

Compreendendo isso, o Exército, numa atuação característica da melhor e da mais patriótica tradição de seu Patrono, seu Guia e seu Mestre, — o grandioso Caxias, agiu como se sabe, numa coesão e com uma superioridade só comparável à de LE GRAND MUET DE LA FRANCE — O GRANDE MURDIDA FRANÇA, — o velho e estupendo EXÉRCITO, não dos colaboracionistas de Pétain e Laval, mas de JOFFRE e de FOCH, os dois herdeiros da mocidade militar dos Generais da Revolução surgidos quando da invasão do Reno.

Revelou o nosso Exército

suas altíssimas qualidades de compreensividade e patriotismo, servindo ao Brasil e de seu governo nada, absolutamente nada mais querendo sinão a permanência e a continuidade das instituições.

E por isso, se acha, presidente Jota Ka no Catete. Mas lá se encontra e lá cumprirá seu quinquênio para a execução de um planejamento administrativo capaz de saldar o crédito de confiança lhe aberto pelas FORÇAS ARMADAS.

Não se cogita de crédito de moralidade propriamente. Mas de ação e realização: e esta a conceituação de um homem de Estado à sua poli-

tica administrativa. Quanto à parte política ou mesmo moralizadora, isso foi com o povo.

Assistiu êste a uma das mais tremendas campanhas de demolição e de negatividade contra nossos homens públicos. E si JOTA KA triunfou às massas deve a prova do merecimento à sua confiança.

Mas, presidente JOTA KA importava, desde sua assunção à governança nacional abandonar o protocolo, se libertar de influências políticas e se preparar para o governo para o Brasil e para todos os brasileiros.

Delineou v. excia. um planejamento. Mas êle demandava um estudo quase impossibilitado pela exiguidade de tempo. E nem a sua revisão e atualização bastam.

E daí minha sugestão a v. excia. para inovar e renovar ou reatuar os processos de conhecimento e levantamento das necessidades do País.

Para essa revolução no sistema dos contactos com as nossas regiões e seu povo, — de mistér abandono corajoso ao sistema herdado da monarquia e progressivamente agravado durante a República, pois esta veiu se aristocratizando até ageitar-se no sapato chinês de um cerimonial atroz de hábitos oficiais deformador da realidade e criador de um convencionalismo nocivo aos interesses coletivos. Em virtude disso, presidente Jota Ka as autoridades só veem e visitam os sítios, obras e empreendimentos programados segundo interesses tendenciosos e até suspeitos dos poderes locais ou mesmo federais.

Arrumam e improvisam arrumações das salas de visitas para impressionar. E nada mais, dentro da sequência de uma planificação específica pode o excursionista ver com seus próprios olhos: a frase pode parecer absurda, mas não é: o visitante recebe uns como óculos de terceira dimensão mas adequados a engrandecer conveniências e a ocultar mazelas e falhas.

Urge vossa excelência Jota Ka romper com tudo isso. E viajar pelo Brasil mas ver o que o progresso, o atraso, as necessidades de nssa Pátria impõe seja visto para solução dos problemas lhes vincula os.

Está o Brasil cheio de questões vitais para sua economia de norte a sul leste a oeste: hidreletrificação, transportes, saúde, educação, produção, tudo isso reclama e exige estudo e ataque com planejamento tão inteligentemente executado que torne incapaz e impossível a inter-

(Cont. na pág. 11)

## Maior economia na lavoura de arroz

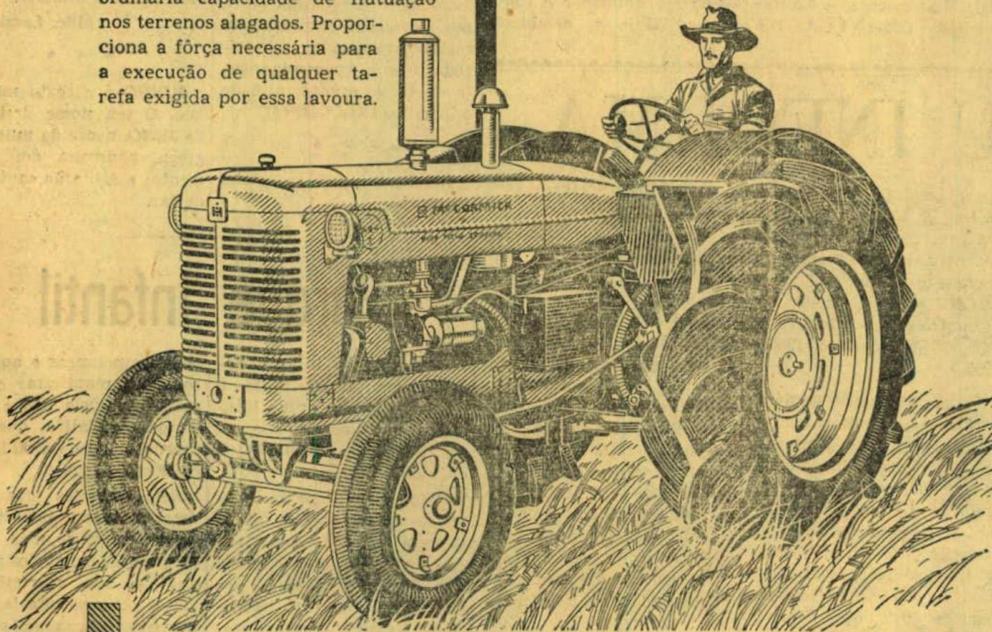
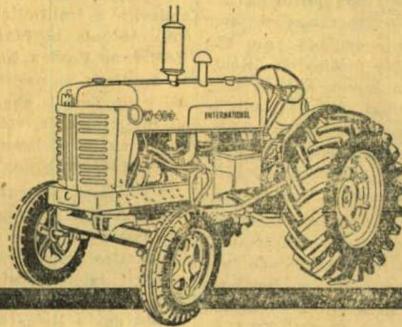
com o **SUPER WDR-9**  
(COM MOTOR DIESEL)

Construído especialmente para operar nos campos de arroz, o Super WDR-9, com suas enormes rodas, oferece maior estabilidade e extraordinária capacidade de flutuação nos terrenos alagados. Proporciona a força necessária para a execução de qualquer tarefa exigida por essa lavoura.

...e para todo o tipo de trabalho pesado utilize o possante

**TRATOR DIESEL W-400D**

que alia a extraordinárias características de conforto para o operador, uma grande versatilidade para as mais difíceis tarefas.



Para aquisição e serviço dêstes equipamentos, procure os concessionários em FÔZ DO IGUAÇU:

**INDUSTRIAL MADEIREIRA DO PARANÁ LTDA.**

# Está no Ar a ZYS-54 - Rádio Cultura de Foz do Iguaçu

Encontra-se já em plena e definitiva fase de trabalhos, a novel emissora iguaçuense, construída com boa vontade e entusiasmo por um grupo decidido de verdadeiros amigos da cidade e que resolveram dotá-la de um imperecível e tão necessário melhoramento.

Não pequena foi a luta encetada, as dificuldades vencidas, os obstáculos transpostos, os óbices ultrapassados, para que Foz do Iguaçu, a Rainha do Oeste, pudesse contar com uma estação radiofônica à altura de seu extraordinário progresso.

Assim podemos nos orgulhar dessa magnífica realização, que não pertence exclusivamente a um grupo associativo, mas a toda coletividade, a serviço de quem ela se encontra.

E como nos sentimos ufanos ao ligar nossos receptores, às primeiras horas da manhã, ouvir logo A VOZ QUE TRADUZ OS ENCANTOS DAS CATARATAS e que para bem longe leva nosso hino de fé e a prova de nossa capacidade realizadora, como povo laborioso, culto e progressista.

E' um atestado eloquente de que somos e do que podemos fazer.

ZYS-54 — Operando em 190 metros — ponto 67 — Ondas médias, na frequência de 1.510 quilociclos, são as características da nossa Rádio Cultura, a serviço de Foz do Iguaçu, do Paraná e do Brasil.

Relembrar o que foi a luta, o trabalho, os sacrifícios sem

conta, as horas indormidas, a abnegação de seu pessoal e daqueles que estavam, mais intimamente, ligados à grande iniciativa ora vitoriosa, seria desperdiçar precioso tempo. Para isso podemos, muito acertadamente, parodiar a célebre frase do grande WISTON CHURCHILL, quando disse: "nunca cantos deveram tanto a tão poucos".

Todavia, não podemos deixar sem uma especial e carinhosa menção o grupo de rapazes que, dedicadamente e com verdadeiro espírito de sacrifício, durante o dia ou durante a noite, permaneceram vigilantes e ativos, uns na parte técnica, outros na locução e ainda outros na redação e programação, com desvelo e cuidado, para que as ondas médias da Rádio Cultura levem, ao ouvinte, programas elevados, educacionais e instrutivos, entremeados com boa música e diversões saudias, na mais pura demonstração de capacidade, inteligência e cultura, de quem bem compreende a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, seguindo a trilha indicada pelo grande ROQUETE FINTO, fundador e animador da boa radiofonia brasileira. E nós nos sentimos satisfeitos e orgulhosos, pois que também, modesta e apagamente, contribuimos para o bom nome de que já destruíra nossa querida emissora. E, como nossa função — de Jornalista associado à Rádio Cultura — nos impõe o dever de redigir, diáriamente, a despretenciosa CRÔNICA DA

FRONTEIRA, (com que, cá para nós, "enchemos" a paciência dos ouvintes), estamos em condições de externar a opinião daqueles que, com franqueza e espontaneidade, nos tem procurado para pedir que transmita, a todos os colaboradores da RÁDIO CULTURA, o aplauso de que são merecedores.

Portanto, cumprimos uma obrigação, um dever melhor dizendo, ao vir, por este meio, apertar, calorosamente, a mão dos nossos valerosos radialistas.

Aceite, portanto, CAMPEAN, com teu idealismo de moço empreendedor e cérebro organizador, o meu cordial aperto de mão, em nome dos ouvintes da querida emissora e transmita-o ao Luiz Antonio, ao Manú, ao Holder, ao Rosden, ao Araújo, ao Almir, ao pequeno Engel e aos demais que, direta ou indiretamente, colaboram pelo engrandecimento da nossa Rádio Cultura.

E seríamos ingratos se, neste comentário, não mencionássemos o nome do Major Castro como verdadeiro baluarte, esteio e sustentáculo do grandioso empreendimento, que a ele se dedicou com alma e coração, certo da vitória final, como é justo também que se mencione o nome da Comercial Cruzeiro do Sul, do Dr. Damiano Netto, de Romario Vidal, de Isidoro Bukieta, sócios-quotistas e que nunca desceram do êxito da realização.

E os programas se sucedem e aperfeiçoam num crescendo animador e constante: "Hoje é domingo",

"Sonhe com música", "Três nomes, três melodias", "Mo-saico paraguaio", "Um tema para inspiração", "Jantar no Casino", "Calendário", e outros mais, cada qual melhor concatenado.

Romance, música, poesia, cultura e inspiração, emanam, aos jorros, pelas ondas de ZYS-54, para gaudir, orgulho e ufania dos corações iguaçuenses.

E que ela, sempre e cada

vez mais alto, como uma tribuna de liberdade, um clarim de sentimento, um arauto do bem, uma colmeia de saber, firme suas raízes nesta terra abençoada, sangue-a em sua carne jovem com seus alicerces de aço, como prova incontestada da capacidade brasileira e como clarinada de fé nos grandiosos destinos de nossa Pátria.

JOLMAC.

## CANTINHO FEMININO

De ILBE

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, a 30 de junho último, Zulmira Engel reuniu na residência de seus pais, inúmeras pessoas amigas para obsequiar-las com farta mesa de doces. Como a data coincidissem com os festejos juninos, Zulmira não poderia excluir de sua festa a tradicional fogueira, fogos, etc., oferecendo aos presentes uma noite de alegria, encanto e simpatia.

A Zulmira os nossos parabens.

\* \* \*

Sabia você leitora amiga, que gosta de ouvir e dan-sar tanto, essa música que tem algo de espiritual, embriagante, voluptuosa, vinda do estrangeiro e radicada entre nós, depois de conquistar os salões argentinos, aperfeiçoando-se e cognominando-se de tango argentino, é de origem da INDOCHINA?

\* \* \*

Receitinha para a minha amiga2:

2 ovos  
2 colheres de banha  
1 colher de manteiga  
2 chicharas de açúcar  
2 chicharas de trigo  
1 chichara de malzena  
Fermento Royal e Bauni-lha.

Misturar os ovos, a man-teiga, a banha e o leite. Bater um pouco e juntar os outros ingredientes. Levar ao forno em forma untada com manteiga.

\* \* \*

O amor não é uma pala-vra profana: é uma palavra profanada.

Lacordaire

\* \* \*

Ser amado é o primeiro dos bens; amar é o maior.

Mlle. Lespinasse

\* \* \*

JUNHO é o sexto mês do ano. O seu nome deriva-se de JUNO, deusa da mitologia grega, padroeira dos casa-mentos e deusa da santidade do lar.

## A ONU INFORMA

"VALE A PENA SABER..."

Informa a Divisão de Cinema da ONU que Walt Disney está preparando, em seus estúdios, um desenho animado de longa metragem sobre a energia atômica. Os animadores de Walt Disney trabalham em Los Angeles, em consulta constante com funcionários do Departamento de Informação Pública das Nações Unidas, na elaboração do tema.

Estima a Organização Mundial de Saúde (OMS), das Nações Unidas, que ainda há no mundo inteiro, mais de 250 milhões de paludosos e que cerca de 2,5 milhões morrem anualmente da doença ou de suas consequências.

Por concorrência pública, foi escolhida para a cunha-gem e fabricação de selos das Nações Unidas, em 1957, a

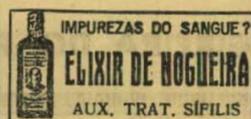
firma britânica Thomas de la Rue & Co., de Londres. Foi essa mesma firma que venceu a concorrência para a emissão regular de selos da ONU, em 1951, e conseguiu os contratos de impressão para os anos de 1953, 1954 e 1955.

Cerca de 5 bilhões de livros aparecem anualmente no mundo, o que representa estatisticamente dois livros por pessoa, sendo que, entretanto, a maioria dos volumes é usada em escolas ou está guardada em bibliotecas — informa recente publicação da UNESCO. Informa também que nove décimos de toda a literatura do mundo são produzidos em apenas 8 línguas: inglês, francês, alemão, russo, japonês, italiano, espanhol e chinês.

PRODUÇÃO:

As estatísticas recentes mostram o aumento do número de mulheres na produção. A Áustria está na dianteira com 39,3% de sua população ocupada em trabalhos, seguida pela França, com 34,8%, a Alemanha Ocidental, com 33,1%, a Grã-Bretanha, com 30,8%, a Suécia e a Itália, com 26,4 e 25,4 por cento.

Estima-se que na Holanda e na Bélgica as mulheres constituem cerca de 25% da população que trabalha, ao passo que na Espanha só 6% das mulheres têm trabalho remunerado.



AS MULHERES E A

## Parque Infantil

Da recreação infantil depende, em grande parte, o desenvolvimento moral, intelectual e físico da criança em síntese da personalidade da vida adulta.

Há dias ouvi falar da construção de um parque infantil para recreação das crianças da nossa cidade, onde sem distinção de classe social e em ambiente educacional, terão elas meio favorável para expansão das energias próprias de sua idade. Tal notícia causou-me satisfação enorme, encheu-

me de esperanças e aqui estou para manifestar o meu entusiasmo pela feliz e construtora iniciativa, que virá preencher uma visível lacuna em Foz do Iguaçu.

Bem sabemos que obra dessa natureza importa em grande sacrifício, mas, considerando os benefícios advindos da sua concretização, vale a pena executá-la, fazê-la viver pela grandeza do Brasil de amanhã.

Lancem a semente, ela germinará, florescerá e dará frutos.

Leia e Divulgue "A NOTÍCIA"



## Diálogos Diplomáticos

por  
NÉO PORTELLA

XVII

O Conselheiro José Joaquim Fernandes Torres gostava sobremodo de José Afonso Celso, o futuro Visconde de Ouro Preto. Assim, deu-lhe uma carta de apresentação ao Marquês de Olinda, Presidente do Conselho de Ministros e Ministro do Império.

O Marquês de Olinda acolheu friamente ao portador da missiva. Depois de a ler, porém, limpou os óculos, mirou a Afonso Celso de alto a baixo e disse sorrindo:

— Sr. Celso: o meu particular amigo e colega Fernandes Torres afirmou: tais coisas a respeito do Sr., que só tenho uma resolução a tomar: é propôr-lhe que me substitua, com o que ficarei muito grato, e assumo a Presidência do Conselho de Ministros e a Pasta do Império...

XVIII

Mark Twain estava, certa vez, num grupo onde se con-

versava sobre a vida eterna e o castigo final. Cada um dos presentes formulou uma opinião. O famoso humorista esquivou-se de falar.

— Sua palavra sobre o assunto nos viria esclarecer de muito!

— Desculpem-me se não tomo parte na conversa dos prezados companheiros. Acontece, porém, que prefiro conservar-me em silêncio, pois tenho amigos cá e lá!...

XIX

Henrique IV se impressionara sobremaneira com a bela duquesa de Beaufort.

Chamou, então, Sancy, seu Ministro, e ordenou-lhe!

— Ide a Roma como meu Embaixador especial e, ali, fazei com que o Papa anule meu casamento com a Rainha Margarida. Casarei, em seguida, com a Duquesa de Beaufort!

— Que idéia, Magestade! Por que isto, afinal?!

— A Rainha Margarida, como todos sabem, não pro-

cede bem. Dir-se-ia uma cortesã...

O Ministro Sancy, afoito, não se conteve:

— Ora esta, Magestade! Cortesia por cortesia, não lhe vejo vantagem na troca!

XX

Durante a guerra que o Brasil manteve contra o Paraguai, era comandante das forças Aliadas, o General argentino Bartolomeu Mitre. Este, uma vez, precisando, com urgência, de bois emprestados, para alimentar seus soldados, recorreu ao General Osório através um bilhete gracejador:

"Meu caro General. Empreste-me tantos bois, senão irei tomá-los à viva força, tal é a necessidade".

Osório respondeu no mesmo jaez, valendo-se de seu privilegiado humor:

"Querido General. Para poupar-me o pesar de derrotá-lo, mandar-lhe-ie os bois que precisa!"

## VELHOS PADRÕES, NOVAS TÉCNICAS



Os tecelões manuais indígenas do Equador estavam achando cada vez mais difícil competir com os tecidos baratos, produzidos em grande quantidade nas fábricas. E pouco a pouco ia morrendo seu tradicional artesanato. Com o auxílio de um técnico da Organização Internacional do Trabalho, o Governo criou uma escola para mestres-tecelões, onde pudessem aprender as novas técnicas, para aplicá-las, depois, aos padrões tradicionais. Na gravura, um mestre-tecelão indígena de Peguehe exhibe orgulhoso um tapete mural, feito na escola, sob a direção do perito da OIT. O desenho é pré-colombiano. (FOTO ONU)



Comentário por Kid Chocolate

Lideram a Tabela do Campeonato da cidade:

## "FLAMENGO E. C." e "A. B. C. FUTEBOL CLUBE"

Já no primeiro jogo o Flamengo venceu o Guairacá com categoria, pelo escore de 4 x 2, numa partida que se definiu no final do segundo tempo, quando o ponteiro canhoto Nêne marcou de seu pulo o quarto e último gol da partida.

Com a volta do centro-médio Batata, conseguiu o Flamengo se entrosar dentro de toda a sua linha e dar uma grande exibição. Os goleadores foram, para o Flamengo: Negro 2 e Nêne 2, e para o Guairacá, Euclides de penalti e Ubracy, contra.

No segundo quadro, o Flamengo e A.B.C. dividem também a liderança de vez que ganhou o Flamengo do Guairacá pelo escore de 3x1, tentos de Diógenes, Bastião e Rato para o Flamengo e Brasil para o Guairacá.

No domingo seguinte, dia 11, o A.B.C. arrazou o 7 de Setembro, da Gaucha, pelo estrondoso escore de 11 x 2. Não há quase nada a comentar, de vez que o marcador já diz o domínio total do A.B.C. A nosso vêr, o que faltou para melhorar a situação do 7 de Setembro foi,

em primeiro plano o goleiro e em segundo artilheiros para bombardear a meta guarnecida por Roberto, que no primeiro chute deixou passar um enorme "frango".

Dos 22, o melhor jogador em campo foi o veterano Gari, que com ponta esquerda, armou todas as jogadas para Bubi e demais artilheiros marcar.

Jair e Carlinhos tiveram, também, uma atuação soberba. O artilheiro do campeonato é o avanço Bubi, com nada menos que 7 tentos, seguido por Barreto com 3 e Nêne e Negro, do Flamengo, com 2.

No segundo quadro também venceu o A.B.C. pelo escore de 3 x 1. O escore não demonstra qual foi o domínio do A.B.C. em campo, o que faltou foi quem atirasse à meta.

Os artilheiros do segundo quadro são: o veterano Alcebiades com 2, Tito 1 para o A.B.C. e Bastião 1, Diógenes 1 e Rato 1 para o Flamengo e Brasil 1 para o Guairacá. No próximo domingo continuará o campeonato com Flamengo x Iguaçú.

## FESTIVAMENTE COMEMORADO O "DIA DO MARINHEIRO" NESTA CIDADE

Desde o princípio do mês foi programado para o dia 10, véspera do "Dia do Marinheiro", uma prova de atletismo entre as Forças Militares e entidades civis e educacionais e clubes dirigentes de esportes nesta cidade.

A Marinha disputou com um número regular de atletas; o 1.º Batalhão de Fronteira com 20, o Flamengo com 6, Ginásio com 3 e A. B. C. Futebol Clube com 1.

O atleta 1.º colocado foi Adilson Simão Sader, com 17 anos, representante do Ginásio, seguido por 3 representantes do 1.º Btl. de Fronteira, 2.º, 3.º e 4.º lugar, respectivamente; em 5.º lugar, Gilberto, representante do A.B.C. e em 6.º, Dézio Carneiro de Campos, representante do Flamengo E. C., 7.º, 8.º e 9.º lugar, também todos atletas do 1.º Btl. de Fronteira; em 10.º chegou o Sgt. Raymundo Damasceno, representante da Marinha.

O mais velho que fez o percurso foi o sub-oficial da Marinha, Vinicius da Silva Portes. Por equipe ganhou o 1.º Btl. de Fronteira, que colocou nos 10 primeiros lugares, 5 atletas.

Foi assim, coroado de pleno êxito o trabalho da Marinha em organizar esta corrida de 4.500 metros, em percurso fechado, que forçou todos os disputantes a se empenharem a fundo. Portanto estão de parabens o Sr. Capitão dos Portos e todos os concorrentes, que souberam honrar as cores de suas repartições e clubes.

Pelo Sr. Cap. dos Portos foi feita a entrega dos prêmios aos 10 primeiros colocados. O 1.º Batalhão de Fronteiras ganhou o troféu por equipe.

(N.R. — Este comentário deveria ter saído em nossa edição anterior, o que não ocorreu por absoluta falta de espaço.)

# PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

## ESTADO DO PARANÁ

PORTARIA N.º 610

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, por conveniência do ensino municipal,

## RESOLVE

designar a professora padrão "C", CELESTE AZAMBUJA SOTTOMAIOR, para exercer, provisoriamente, as funções de Inspetora do Ensino Municipal, ficando, durante o tempo e que permanecer no exercício destas funções, afastada da regência da Escola do 2.º Distrito.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 28 de julho de 1956.

a) *Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal

DECRETO N.º 161

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, tendo em vista o protocolado n.º 316, de 9-7-1956,

## RESOLVE

conceder, a JURACY KLEIN, Motorista padrão "I", desta Prefeitura, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde de pessoa de sua família.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, em 14 de julho de 1956.

a) *Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal

LEI N.º 160

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica criada uma Escola Pública Municipal na localidade denominada "PICADA DO BENJAMIN", dotada dos requisitos necessários ao seu imediato funcionamento.

Artigo 2.º — Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a construir o prédio onde funcionará esta Escola em acôrdo com as necessidades locais.

Artigo 3.º — Para as despesas decorrentes do encargo ora criado, deverá o Sr. Prefeito Municipal usar da verba para esse fim existente no Orçamento Municipal para o corrente exercício.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 19 de março de 1956.

a) *Dr. Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal  
a) *O. Schimmelpfeng* — Secretária

LEI N.º 161

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica criada no município de Foz do Iguaçu, na localidade denominada "CAFEZAL DA UNIÃO CAFEZEIRA", no distrito de Matelândia, uma Escola Pública primária municipal.

Artigo 2.º — Para a instalação da Escola ora criada será pela Prefeitura Municipal, construído um prédio próprio, nas condições dos já existentes no Município.

Artigo 3.º — Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado para execução do encargo ora criado, a lançar mão do crédito para tal fim existente no Orçamento Municipal.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 19 de março de 1956.

a) *Dr. Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal  
a) *O. Schimmelpfeng* — Secretária

LEI N.º 162

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — É concedido à CAIXA ESCOLAR do Grupo Escolar "BARTOLOMEU MITRE", o auxí-

lio de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Artigo 2.º — O auxílio ora concedido destina-se a aquisição de aventais para serem distribuídos às crianças que pertencem à CAIXA ESCOLAR beneficiada pela presente lei.

Artigo 3.º — As despesas com a concessão da presente lei correrão por conta da verba própria, destinada a tal fim no Orçamento Municipal.

Artigo 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 19 de março de 1956.

a) *Dr. Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal  
a) *O. Schimmelpfeng* — Secretária

LEI N.º 163

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica criado no distrito de "GAUCHA" — sede — um Grupo Escolar Municipal, com um mínimo de 4 (quatro) salas de aula, e demais dependências exigidas por lei, que funcionará em próprio municipal a ser construído.

Artigo 2.º — As despesas que serão ocasionadas para efetuação da presente lei, correrão por conta de verba própria, existente no Orçamento Municipal para tal fim, ou, por subvenções estaduais e pedidos de verbas que serão solicitados pelo Executivo Municipal, se necessário.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 19 de março de 1956.

a) *Dr. Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal  
a) *O. Schimmelpfeng* — Secretária

LEI N.º 164

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar uma Escola Primária Municipal na localidade "FLOR DA SERRA", distrito de Medianeira, neste Município.

Artigo 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a construir o próprio onde funcionará esta Escola, de conformidade com a necessidade local.

Artigo 3.º — Fica o Sr. Prefeito Municipal autorizado a lançar mão de verba que será criada para esse fim, com intuito de executar esta obra.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 19 de março de 1956.

a) *Dr. Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal  
a) *O. Schimmelpfeng* — Secretária

LEI N.º 165

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, decretou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica criado o serviço de numeração dos prédios desta cidade, nos moldes adotados em serviços desse gênero, com aproveitamento do pessoal existente nos quadros de funcionários municipais.

Artigo 2.º — Para a execução do serviço de que trata o artigo anterior, fica criada a Taxa de Emplacamento, a razão de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) por unidade.

Artigo 3.º — Fica o Poder Executivo autorizado a tomar as providências necessárias à execução do serviço ora criado.

Artigo 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, em 19 de março de 1956.

a) *Dr. Dirceu Lopes* — Prefeito Municipal  
a) *O. Schimmelpfeng* — Secretária

## FALECIMENTOS

SENHORA RITA FERREIRA

Dois fenômenos normais da vida são motivo para sentimentos bem diversos — nascer e morrer — o primeiro portador de esperanças, é o novo ser que vem encher de alegria tanto o humilde lar como o suntuoso palácio e o segundo, a parca sinistra com o seu cortejo de lágrimas, dóres e desconsolo.

Porque não rios consolarmos com a morte, o fim de tudo, se bons ou máus retornarmos a terra e on além nos aguarda uma vida bem diversa das incompreensões e maledicências terrenas, onde viveremos eternamente iluminando os que aqui transitam para a conservação do universo?

Diariamente dirigem-se para o além um sem número de almas, deixando famílias e amigos a prantear-lhes a perda irreparável, e, assim vimos 12 do corrente o falecimento de Da. RITA FERREIRA, esposa do Sr. Paulino Ferreira, funcionário aposentado da Mesa de Rendadas desta cidade. A extinta, que contava 60 anos de idade, deixa os seguintes filhos: M. Conceição Araujo, do comércio local; Osvaldo Ferreira, Sargento do 1.º Btl. de Fronteira; Margarida Bernardi, esposa do Sr. José Bernardi, comerciante; Manuel Severiano Ferreira, funcionário do Banco do Brasil e residente na Capital Federal; Terezinha Fardoski, esposa do Sr. Paulo Fardoski; Marcela e Ana Ferreira, além de vinte e dois netos.

Nossos sinceros pêsames a família enlutada.

SENHOR PEDRO MARQUES

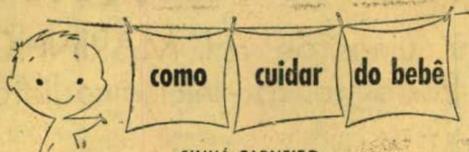
Com a idade de 67 anos, faleceu a 10 do corrente o Sr. Pedro Marques, antigo morador desta cidade, deixando a prantear-lhe o desaparecimento sua esposa, cinco filhos maiores e dois menores.

Pêsames a família enlutada.

## GRÊMIO OLAVO BILAC

Em virtude de licenciamento do Sr. Adão Ricardo Villordo, assumiu a Presidência do Grêmio Olavo Bilac o Sr. Domingos Piamontez de Freitas, que promete, em sua administração, levar a cabo, sem solução de continuidade, as diversas e grandiosas obras projetadas pelos seus antecessores, para que a vitoriosa sociedade atinja, dentro do menor prazo, as altas finalidades para que foi fundada, oferecendo ao seu numeroso grupo de associados, a par com um maior conforto, mais variados e abundantes motivos de entretenimento e alegria.

Felicidades ao novo Presidente.



por **SINHÁ CARNEIRO**  
CONSULTORA DE HIGIENE INFANTIL DA JOHNSON & JOHNSON

Continuando aqueles artigos mensais contendo os "sins" e os "nãos" da educação diária do bebê, damos nossa opinião, agora, sobre brinquedos. Ao apresentar o bebê, não compre brinquedos com pontas agudas ou cantos afiados. E, verifique, também, se não existem partes que possam ser quebradas e, imediatamente, engulidas. Se estiver escolhendo bichos de pano, veja bem se os olhos estão bem presos, se o pélo não solta — irritando o narizinho do bebê — ou se existem enfeites, botões ou fivelas que possam ser arrancados pelas mãozinhas destruidoras do bebê, oferecendo perigo. Quanto a brinquedos de madeira, veja se estão bem pintados, pois os pedacinhos de tinta que começam a soltar podem conter alguma substância nociva à criança.

Deixe que a criança ou crianças mais velhas ajudem nos preparativos e cuidados com o caçulinha. Isto evita aquela sensação de abandono, de terem sido negligenciadas em favor do menorzinho e espanta o fantasma do ciúme. E eles realmente podem ajudar, dependendo da idade, é claro. Mas, mesmo um pirralhinho e 3 anos já pode trazer e levar objetos leves, avisar se o bebê está chorando e fazer uma

porção de outras tarefas simples. Creia-me, mãezinha, a economia de tempo, para você, será preciosa.

Pimpolhos têm a tendência de abalar o sistema nervoso do adulto mais calmo.

Não deixe que isto aconteça com você. Acalme-se e raciocine que o seu pequenino príncipe herdeiro não sabe que a está deixando maluca com sua mania de pôr tudo na boquinha ou de fazer contínuas perguntas para as quais não existe resposta. Simplesmente, elimine, o mais possível, as oportunidades. Guarde os objetos proibidos e perigosos em lugares altos ou trancados à chave. Responda às perguntas da maneira mais correta, lacônica e séria possível. Isto o deixará desconcertado e, aos poucos, cansará de fazer tantas perguntas.

Dias chuvosos ou dias de convalescença, são um martírio para a mãezinha ocupada. Seja previdente, guardando uma gavetada cheia de brinquedos especiais: revistas velhas para recortar, caixas de surpresa (contendo uma coleção de objetos fascinantes para crianças, como carretéis vazios, vidrinhos, latinhas) e alguns brinquedinhos novos, de pouco custo. Isto manterá um pequeno travesso e irrequieto longe de qualquer renação, durante longos períodos.

Seja justo com seu filho. Não deixe passar uma travessura, para depois castigá-lo pelo mesmo motivo, quantas vezes repetir alguns dias depois. É claro que, se você deixar que ele faça determinada coisa sem ralhar, ele pensará que não há nada de mal em continuar a prática errada. De outro lado, nunca o castigue sem razão. Isto é igualmente perigoso e causará ressentimentos profundos.

O bebê está fazendo greve de fome? Examine seu cardápio. Talvez esteja excessivamente monótono. Você própria não gostaria de comer exatamente os mesmos alimentos, todos os dias. Portanto, não se admire se o seu filhinho tentar protestar contra o fato de lhe serem oferecidos as mesmas comidinhas, diariamente. Tente variar a sua dieta o mais possível.

O papai, acreditem, é tão importante na criação do bebê como a dieta equilibrada, os cuidados higiênicos ou, mesmo, a própria mamãe. Afinal, ele é ou não é 50 por cento responsável pelo aparecimento desse serzinho

maravilhoso e gorducho? Logo mais, ele terá que ajudar com a disciplina, educação, dar a última palavra em questões de instrução e resolver os problemas financeiros. E, pois, injusto tanto para o papai como para o bebê, excluí-lo completamente da vida da criança. Não se impressione com o fato de seu marido afirmar que está muito cansado para segurar o bebê nos braços ou muito nervoso para fazê-lo dormir. O primeiro "gu-gu" ou sorrisinho do bebê farão esquecer o cansaço e acalmarão qualquer nervosismo ou irritação.

Naturalmente, você não cometerá a falta de tato de insistir que o coitado dê banho no bebê, que o vista e lhe dê mamadeira no minuto em que chegar em casa, cansado do trabalho. Afinal, isto são tarefas suas e poucos são os homens que tem a fortaleza de ânimo necessária para enfrentar umas fraldas realmente sujinhas... Já que você está tentando criar uma precoce amizade entre os dois, apresente o pequenino príncipe herdeiro da maneira mais atraente possível. Aqueles momentos desagradáveis surgirão por si próprios, mas, uma vez firme a amizade e compreensão entre os dois, o papai não se importará mais tanto em segurar um bebê molhado acalmar um pequeno gritalhão.

Deixe o pai começar a conhecer o bebê o mais cedo possível. O dia em que você volta da maternidade é a ocasião mais prática, mas o dia do nascimento é a ocasião ideal. Não que o progenitor maravilhado possa fazer alguma coisa útil no momento, mas já pode se familiarizar com o seu rebento, segurando-o ao colo. Mais tarde, ele poderá ajudá-la naquelas tarefas rotineiras, como no banho, na alimentação, na aplicação do talco. Qualquer coisinha sempre é bem-vinda para a mãe recente, que não tem mãos a medir e que ainda precisa se resguardar.

Na realidade, o papai, geralmente, tem muito mais paciência e entusiasmo para brincar com o bebê. Para ele, é uma novidade e uma distração. Ele não tem que cuidar da janta enquanto tenta fazer dormir o nenê, ou se preocupar com os montes e montes de fraldas no tanque, enquanto segura a mamadeira que Sua Alteza, o Príncipe Herdeiro, não se digna a esvaziar... Você ve-

## Imprevisível o Volume de...

(Cont. da pág. 2)

pera e os hábitos se modificam constantemente para baseando-se no passado, prever o futuro. O relatório assinala que no Reino Unido, o consumo de café duplicou em relação ao período de antes da guerra e no Canadá quintuplicou entre 1925-1939. Em certos países da Europa Ocidental, porém, consome-se atualmente menos café do que antes da guerra. "Em condições favoráveis e admitindo-se que os preços sejam considerados razoavelmente baixos, pode-se muito bem conceder que o consumo mundial de café possa aumentar mais rapidamente no futuro do que o fez no passado".

### AVALANCHE

É possível — prossegue o relatório — que venha a ha-

ver uma "avalanche de café" nos próximos anos e que os preços desmoronem dentro em breve. Parece, todavia, mais provável que o crescimento da produção será mais progressiva e que os preços, ao invés de se desmoronarem, oscilarão em torno de uma curva decrescente. Daí, o ser desejável que os países exportadores constituam um grupo de estudo a fim de examinar quais as medidas que deveriam ser eventualmente tomadas para amortecer flutuações momentâneas e para facilitar ajustes às tendências de longo termo.

Esse grupo de estudo, diz o relatório, permitiram aos países produtores e exportadores de reunirem e trocarem pontos de vista que serviriam tanto aos interesses dos produtores como dos consumidores.

## O Discurso Que Eu Gostaria...

(Continuação da página 7)

rupção de seu resolvimento.

Ou por aí proliferam casos não e nunca atacados, ou sinfonias inacabadas ou então exemplos como o daquela ferrovia de Blumenau a Itajaí de 60 quilômetros de extensão e cuja construção consumiu 50 anos!...

Poderia enumerar as do Paraná, — tôdas de execução a passo ou arrasto de lesma.

Liberte-se corajosamente da inutilidade e da atrapalhão do protocolo e dos cerimoniais oficiais. E vá, Estado por Estado, ver o que

falta a cada um, levando uma equipe que trace croquis e sinopses de tudo. E não se detenha diante de nada, de ninguém e de coisa alguma!

VEJA em toda a parte com seus olhos. VEJA e toque em nossas falhas e deficiências. Oiga mesmo as massas e também os prefeitos.

Ausculte com isenção de ânimo as aspirações gerais.

E quando tiver recolhido o material pessoal e a ratificação ou ratificação dos técnicos, planeje as realizações e as ataques com simetria e sob a vigilância das INCERTAS, das fiscalizações paraquedistas em que, presidente, onde se fizer útil e essencial cairá na surpresa de se inteirar de como se faz aquilo cuja programação se executa dentro de esquema resultante de seu conhecimento prévio dos temas!

Bem sei o preço desta prática revolucionária mas de democrática.

Dar-se-ão política e burocracia braço-forte para impedir sua aplicação.

Mas, presidente Jota Ka, pôde vossa excelência contar aqueles elementos.

Acontecer-lhe-á seguramente uma coisa: cairá vossa excelência na simpatia profunda do povo, do pobre e explorado povo brasileiro, tão bom e tão injustiçado, tão paciente e tão generoso.

Transcrito de "O DIA"

**DR. ANTONIO FERREIRA DAMIÃO NETTO**  
Advogado

Avenida Brasil  
Em frente ao Correio

Fóz do Iguaçu  
Paraná

# ESTRADA ASSUNÇÃO - PARANAGUÁ

Em Foz do Iguaçu poderoso conjunto de máquinas, de TH. MARINHO DE ANDRADE, empreiteiro do trecho Cel. Oviedo-Pôrto Franco. - Início imediato das obras

É do conhecimento de todos, a chegada, em nossa cidade, de possante grupo de máquinas, de propriedade da firma Th. Marinho de Andrade, encarregada da cons-

tanto, é de se compreender o justo júbilo de que se acham possuídos, nossos irmãos e vizinhos da República do Paraguai, por tão auspicioso fato. Foz do Iguaçu, igual-

o trecho Cel. Oviedo — Pôrto Franco e estabelecida a ligação com Foz do Iguaçu, por intermédio de grandiosa ponte projetada e em vias de execução, conforme noticia-

e alicerçada, em mais profundas bases, a amizade que nos une a República amiga. Em visita a firma Th. Marinho de Andrade, estiveram em nossa cidade as seguintes autoridades paraguaias do Departamento Alto-Paraná da República do Paraguai:

Delegado de Governo, Sr. Noel Lefebre; Juiz de Paz, sr. Victor Quevedo; Presidente da Junta Municipal, sr. Cesar Ortiz; que se fizeram acompanhar dos Srs.

Pedro M. Acosta, Pedro Clo-sas, Hugo Recalde, Arnaldo Lefebre, Pedro Barubi, Luiz Melgarejo e Hugo Cañete.

Em sua visita estiveram acompanhados pelo Sr. Carlos Paoli, D.D. Cônsul do Paraguai em nossa cidade. O clichê focaliza os visitantes, quando examinavam as poderosas máquinas, que abrirão novas possibilidades e perspectivas para o Paraguai, dando-lhe o almejado pôrto no Atlântico.



trução do trecho da rodovia Assunção — Paranaguá, na parte compreendida entre Cel. Oviedo e Pôrto Franco, no território paraguaio. Notícia das mais gratas, que poderíamos transmitir, e por-

mente, manifesta seu júbilo em face de tão importante acontecimento, índice seguro, de um porvir grandioso, para toda região oeste e em particular para si própria.

Eletivamente, completado

mos em nossa edição anterior, que fará a ligação com a BR-35, — estratégica para P. Grossa — estará assegurada e em tráfego a linha Assunção — Paranaguá, velho sonho da Nação guarani

## AS FORÇAS ARMADAS COLABORAM PARA O COMBATE AS GEADAS

### Oficiais Integrantes da Missão Visitam o Governador Moysés Lupion

O Governador Moysés Lupion recebeu, no Palácio Iguaçu, a visita dos oficiais integrantes da Missão das Forças Armadas que colaborará com a Comissão de Estudos de Combate às Geadas, para a formação de cortinas de fumaça para proteção dos cafezais paranaenses. Os ilustres visitantes, Cel. Omar Emir Chaves, Comandante da Escola de Instrução Especializada do Rio de Janeiro, Major Mário Dias, Sub-Diretor da referida Escola e Cap. Av. Osório Medeiros Cavalcanti, Comandante da Equadrilha de Ligação e Observação, se fizeram acompanhar do dr. Rafael Ferreira de Rezende, Secretário da Agricultura e sr. Paulo Carneiro Ribeiro representante do Instituto Brasileiro do Café na Comissão de Estudos de Combate às Geadas. Além dos oficiais citados, também está em nossa Capital, integrando a mesma Missão, o Major Quintilhano de Castro e Silva, Comandante do Departamento de Guerra Química do Exército. Abordando os palpitantes problemas relacio-

nados com as geadas no norte do Estado e expondo os plenos de ação, para a concretização do seu objetivo, os integrantes da referida Missão demoraram-se em palestra com o Governador Moysés Lupion.

#### DEMONSTRAÇÃO EM CURITIBA

No dia de amanhã, será levada a efeito, em nossa Capital, uma demonstração de formação de cortinas de fumaça, a qual deverá fornecer elementos de interesse para o êxito da missão que objetivará a sua ação, em novas experiências que serão realizadas, futuramente, na cidade de Londrina, já, então, no próprio local a que se destinam, para proteção dos nossos cafezais. A demonstração de amanhã será efetivada às 6,40 horas, quando serão postos em funcionamento os geradores de fumaça da Companhia-Escola de Guerra Química, na região do Jardim Santa Bárbara. Para essa importante experiência estão convidados todos os interessados, devendo a demonstração ter a duração de uma hora.

## A Notícia

FOZ DO IGUAÇU, 31 DE JULHO DE 1957

## HOMENAGEM AO MARECHAL DE FERRO

### Inaugurado o Retrato de Floriano Peixoto

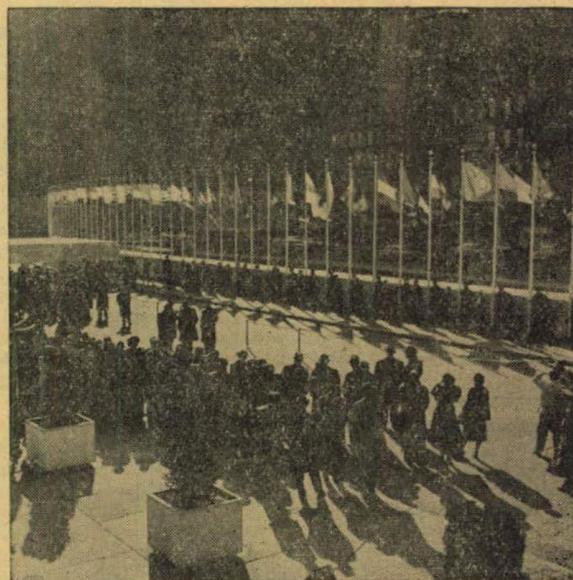
O Comando do 1.º Batalhão de Fronteira inaugurou, em 29 de junho p. findo, na queda Unidade do glorioso Exército Nacional, o retrato do inolvidável Marechal Floriano Peixoto.

Por ocasião da referida solenidade o Major ARAKEM VIEGAS DA SILVA pronunciou brilhante palestra sobre a vida e a obra do grande Soldado, cujos serviços em prol da unidade da Pátria e em defesa da nascente República, o tornaram me-

recedor da gratidão e do reconhecimento dos pósteros. Floriano Peixoto, o Consolidador da República, o Marechal de Ferro, cujo pulso firme e coragem leonina permitiram, na fase agitada por que atravessava o país, que a novel República firmasse raízes, merece, realmente, as homenagens que toda a Nação presta a sua memória.

Ao Comando do 1.º Batalhão nossos sinceros cumprimentos pela patriótica iniciativa.

## AS BANDEIRAS DOS NOVOS MEMBROS



Na Praça das Nações Unidas, em Nova Iorque, em frente à sede da Organização, são hasteadas oficialmente, em mastros especiais, as bandeiras dos 16 novos membros da ONU. São, assim, 76 os mastros que se mostram na grande praça nova-iorquina, simbolizando a presença contínua dos 76 países que integram a Organização Internacional.